UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**0841/I - PESQUISA EM PSICOLOGIA SOCIAL (OPTATIVA)**
Turma	**PSI/I**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A pesquisa visa a relação indivíduo/sociedade gerada pela dimensão social da história humana. Epistemológica da pesquisa social participante. Estudo das condições concretas (sócio, político e históricas) e dialoga com a psicanálise para a compreensão do particular integrado repressivamente à totalidade social.

I. Objetivos

- Aprofundar os estudos sobre o processo de pesquisa em Psicologia Social a partir das diversas vertentes críticas que compõem o campo
- Situar as vertentes críticas em Psicologia Social no Brasil e na América Latina
- Conhecer e analisar algumas das principais categorias e os diferentes métodos e instrumentos empregados na pesquisa em Psicologia Social
- Refletir acerca das interlocuções entre marxismo e Psicologia Social e as implicações do método materialista histórico-dialético para a pesquisa

II. Programa

1.Psicologia Social Crítica na América Latina e no Brasil: origens e desenvolvimento
2.Pesquisa em Psicologia Social
a. Relações indivíduo-sociedade
b. O estudo da realidade concreta
3. O marxismo e a pesquisa em Psicologia Social
a. Marxismo
b. O Materialismo Histórico e Dialético
c. A dialética entre o singular, o particular e o universal
d. Marxismo e Psicologia Social
4.Temas na pesquisa em Psicologia Social
a. Trabalho e alienação; consciência e atividade; classe, gênero e raça; representações sociais; memória social; humilhação social; desenraizamento; violência; pesquisa com comunidades; movimentos sociais; políticas públicas de saúde; políticas públicas de assistência social
5. Metodologias de pesquisa em Psicologia Social
a. Pesquisa documental; história oral; etnografia; pesquisa ação; pesquisa ação-participante; método cartográfico; grupo focal; fotografia

III. Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino inclui aulas expositivas dialogadas; reflexão e discussão acerca dos textos de base para cada aula; apresentação de seminários e realização de atividades em sala de aula. Há possibilidade de práticas integrativas com outras disciplinas do curso, ou mesmo de outros cursos, bem como com professores de outras IES ou representantes institucionais, que possam agregar aos conteúdos da disciplina

IV. Formas de Avaliação

A forma de avaliação segue em conformidade com o Art. 49, SUBSEÇÃO II, RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, referente ao Regimento Geral da Universidade Estadual do Centro-Oeste, que versa sobre a verificação do rendimento escolar nos cursos de graduação, diante da qual ocorre a oferta de oportunidade de recuperação de rendimento, ainda durante o semestre letivo.
Deste modo, no primeiro semestre, será designada uma tarefa individual, que poderá ser uma prova ou trabalho. Caso a média obtida não alcance o escore de 7 pontos, o aluno poderá proceder à recuperação de nota, fazendo uma segunda tarefa que poderá ser uma prova ou trabalho, ao final do mesmo semestre. Neste caso específico, a nota do terceiro trabalho ou prova será somada à média obtida sobre os dois primeiros, extraindo-se a média final sobre as três taref

V. Bibliografia

Básica

AGUIAR, W. M. J. Consciência e atividade: categorias fundamentais da Psicologia Sócio-Histórica. In A.M.B. Bock; M.G.M. Gonçalves & O. Furtado. (Orgs.) Psicologia Sócio-Histórica: uma perspectiva crítica em psicologia. São Paulo: Cortez, 2002, p.95-110.
ALMEIDA, L.P. Para uma caracterização da psicologia social brasileira. Psicologia: ANDRADA, C.F. Etnografias em Psicologia Social: notas sobre uma aproximação fecunda. Ponto Urbe, v.7, 2010. Disponível em: http://pontourbe.revues.org/1661
BOSI, E. A pesquisa em memória social. In: _____. O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, p.49-58.

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**0841/I - PESQUISA EM PSICOLOGIA SOCIAL (OPTATIVA)**
Turma	**PSI/I**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

BOSI, E. Sugestões para um jovem pesquisador. In: _____. O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, p.59-68.
BOSI, M.L.M. et. al. Inovação em saúde mental sob a ótica de usuários de um movimento comunitário no nordeste do Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, 7(3):643-651, 2012. Ciência e Profissão, v.32, p.124-137, 2012.
CINTRA, M.S.; BERNARDO, M.H. Atuação do Psicólogo na Atenção Básica do SUS e a Psicologia Social. psicologia: Ciência e Profissão, v. 37, n.4, p.883-896, 2017.
FURTADO, O.; SVARTMAN, B.P. Trabalho e alienação. In: A.M.B. BOCK; M.G.M. GONÇALVES (Orgs.). A dimensão subjetiva da realidade: uma leitura sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2009, p.73-115.
GONÇALVES FILHO, J.M. Problemas de método em Psicologia Social: algumas notas sobre a humilhação política e o pesquisador participante. In A.M.B. BOCK (Org.). Psicologia e compromisso social. São Paulo: Cortez, 2003, p.193-239.
GONÇALVES, M. G. M. A Psicologia como ciência do sujeito e da subjetividade: a historicidade como noção básica. In: BOCK, A.M.B. et al. (Orgs.), Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia. São Paulo: Cortez, 2001, p.37-52.
GUARESCHI, N.M.F. Pesquisa em psicologia social: de onde viemos e para onde vamos. In: RIVERO, NEE., (Org). Psicologia social: estratégias, políticas e implicações. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008, p.86-95.
GUARESCHI, P. O que é mesmo Psicologia Social? Uma perspectiva de sua história e seu estado hoje. Em VILELA, A. N. L; SATO, L. Diálogos em Psicologia Social. Rio de Janeiro, 2012.
JESUS, J.G.; GALINKIN, A.L. Gênero e Psicologia Social no Brasil: entre silêncio e diálogo. Barbarói, n.43, p.90-103, 2015.
LACERDA JR. F. Capitalismo dependente e a psicologia no Brasil: das alternativas à psicologia crítica. Teoría y crítica de la psicologia, v.3, p.216-263, 2013.
LANE, S. T. M. Avanços da psicologia social na América Latina. In LANE, S. T. M.; SAWAIA, B. (Org.). Novas veredas da psicologia social. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1995, p.67-81.
MACHADO, C. C. L. Reconfigurações Identitárias e Estratégias Políticas da Rede de Intercâmbio de Mulheres Trabalhadoras Rurais de Minas Gerais: uma contribuição da Psicologia Social e Política para a análise dos movimentos sociais. Pesquisas e Práticas Psicossociais, v. 1, n. 2, 2006.
MARTÍN-BARÓ, I. A violência na América Central: uma visão psicossocial. In: _____. Crítica e libertação na Psicologia: estudos psicossociais. (Org. e trad. LACERDA JR., F.). Petrópolis: Vozes, 2017, p.286-311.
MARTÍN-BARÓ, I. Entre o indivíduo e a sociedade. In:_____. Crítica e libertação na Psicologia: estudos psicossociais. (Org. e trad. Fernando Lacerda Júnior). Petrópolis, Vozes, 2017, p.101-161.
MARTÍN-BARÓ, I. O desafio popular à Psicologia Social na América Latina. Em MARTÍN-BARÓ, I. Crítica e libertação na Psicologia: estudos psicossociais. (Org. e trad. LACERDA JR., F.). Petrópolis: Vozes, 2017, p.66-88.
MARTINS, L. M. As aparências enganam: divergências entre o materialismo histórico-dialético e as abordagens qualitativas de pesquisa. In: TULESKI, S.C.; CHAVES, M.; LEITE, H.A. (Orgs.) Materialismo histórico-dialético como fundamento da psicologia histórico-cultural: método e metodologia de pesquisa. Maringá: Eduem, 2015, p.29-42.
MONTERO, M. La investigación-acción participativa: aspectos metodológicos. In: _____. Hacer para transformar: el método en la Psicología Comunitaria. Buenos Aires: Paidós, 2006, p.159-194.
NETTO, J.P. Introdução ao estudo de método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
NETTO, J.P. O que é marxismo. São Paulo: Brasiliense, 2006, p.7-47.
PASQUALINI, J.C.; MARTINS, L.M. Dialética singular-particular-universal: implicações do método materialista dialético para a Psicologia. Psicologia & Sociedade. v.27, n.2, p.362-371, 2015.
PORTUGAL, F.T. et. al. Algumas aproximações entre psicologia social e marxismo. Ecos, v.2., n.1, p.47-60, 2012.
SATO L. Processos cotidianos de organização do trabalho na feira livre. Psicologia & Sociedade; v.19, Edição Especial, n.1, p.95-102, 2007. SATO, L. Olhar, ser olhado e olhar-se: notas sobre o uso da fotografia na pesquisa em psicologia social do trabalho. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, v. 12, n. 2, p.217-225, 2009.
SVARTMAN, B.P. Trabalho e desenraizamento: um estudo sobre o sofrimento psicossocial gerado pela organização do trabalho fabril. Psic. Rev. São Paulo, v. 20, n.2, p.221-244, 2011.
XIMENES, V.M.; PAULA, L.R.C.; BARROS, J.P.P. Psicologia Comunitária e Política de Assistência Social: Diálogos Sobre Atuações em Comunidades. Psicologia Ciência & Profissão, v.29, n.4, p.686-699, 2009.
YAMAMOTO, O.H. A atualidade do método de Marx. In: OLIVEIRA, I.F. et. al. (Orgs.). Marx hoje: pesquisa e transformação social. São Paulo: Outras Expressões, 2016, p.25-42.
ZAMBENEDETTI, G.; SILVA, R. A. N. Cartografia e genealogia: aproximações possíveis para a pesquisa em psicologia social. Psicologia & Sociedade; v.23, n.3, p.454-463, 2011.

Complementar

ABRAPSO. Curso “Psicologia Social e Marxismo”. Disponível em: https://site.abrapso.org.br/formacao-e-pesquisa/cursos/psicologia-social-e-marxismo/
BEHRING, E.R. Pesquisa na tradição marxista: método e sua contribuição para as ciências humanas e sociais. In: OLIVEIRA, I.F. et. al. (Orgs.). Marx hoje: pesquisa e transformação social. São Paulo: Outras Expressões, 2016, p.57-70.
BOMFIM, E. M. Contribuições para a história da psicologia social no Brasil. Em A. M. JACÓ-VILELA; D. MANCEBO (Orgs.) Psicologia social: Relatos na América Latina. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998, p.123-144
JACÓ-VILELA, A.M. O estatuto da psicologia social. Contribuições da história para a psicologia social. In: MAYORGA, C.; PRADO, M.A.M. (Orgs.) Psicologia Social: articulando saberes e fazeres. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**0841/I - PESQUISA EM PSICOLOGIA SOCIAL (OPTATIVA)**
Turma	**PSI/I**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

LACERDA JR. F. Marxismo e psicologia: notas críticas sobre epistemologismo, emancipação e historicidade. In: OLIVEIRA, I.F. et. al. (Orgs.). Marx hoje: pesquisa e transformação social. São Paulo: Outras Expressões, 2016, p.255-275.

MARTÍN-BARÓ, I. A violência política e a guerra como causa do trauma psicossocial. In: _____. Crítica e libertação na Psicologia: estudos psicossociais. (Org. e trad. LACERDA JR., F.). Petrópolis: Vozes, 2017, p.312-334.

OLIVEIRA, B. A dialética do singular-particular-universal. In A. A. ABRANTES, N. R. SILVA; S. T. F. MARTINS (Orgs.). Método histórico-social na psicologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005, p.25-51.

OLIVEIRA, I.F. CAMPOS, G.A.; COSTA, V.C.A. A psicologia na América Latina, as expressões da questão social e os ´problemas da dependência. In: MENDES, K.T.; COSTA, P.H.A. (Orgs.) Nuestra América, nuestra psicología? Psicologia, crítica(s), caminhos possíveis. São Paulo: Lavra Palabra, 2022, p.143-174.

PARIGUIN, B.D. A psicologia social como ciência. In: _____. Nascimento e desenvolvimento da Psicologia Social marxista. Rio de Janeiro: Zahar, 1972, p.43-51.

PRATES, J.C. O método e a teoria marxiana. In: OLIVEIRA, I.F. et. al. (Orgs.). Marx hoje: pesquisa e transformação social. São Paulo: Outras Expressões, 2016, p.71-101. SATO, L.;

SOUZA, M.P.R. Contribuindo para desvelar a complexidade do cotidiano através da pesquisa etnográfica em psicologia. Psicologia USP, 2001, Vol. 12, No.2, 29-47.

SAWAIA, B.B. O sofrimento ético-político como categoria de análise da dialética exclusão/inclusão. In: SAWAIA, Bader. As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. cap. 6. p. 96-118.

SILVA, G.A.M. A crise da psicologia social brasileira: apontamentos históricos. Arquivos Brasileiros de Psicologia; v.71, n.3, p.48-63, 2020.

TONET, I. A questão do método In: _____. Método científico: uma abordagem ontológica. Maceió: Coletivo Veredas, 2018, p.112-126.

WEIL, S. O Enraizamento. In: Weil, S. A condição operária e outros estudos sobre a opressão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPSI/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 005
Data: 03/04/2024